

# Confirmados três leilões para agosto

Serão as primeiras áreas portuárias leiloadas este ano, das seis que tiveram os processos adiados pelo Ministério de Portos e Aeroportos

**TEDESARTORI**  
DA REDAÇÃO

Os primeiros leilões de terminais portuários em 2024 foram confirmados para agosto: serão três áreas em Recife (PE). Elas estavam na lista das seis que seriam leiloadas no último dia 23, mas tiveram o processo suspenso por causa das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul.

O anúncio foi feito ontem pelo ministro de Portos e Aeroportos (MPor), Silvio Costa Filho, durante visita em Recife. O leilão será realizado na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). A expectativa é de que os contratos somem cerca de R\$ 60 milhões. As áreas leiloadas serão RECO8, para granel sólido vegetal (malte, trigo, milho), RECO9, para carga geral e granel sólido (barrilha).

O primeiro bloco de leilões, que aconteceria no último dia 23, incluía mais uma área em Recife, a RECO4 (granéis sólidos e

carga geral), com previsão de investimentos de R\$ 3,6 milhões.

Além disso também estavam no pacote a RIG10, no Porto de Rio Grande, no Rio Grande do Sul (expectativa de R\$ 7,8 milhões para carga geral), e uma no Porto do Rio de Janeiro (RJ), a RDJ06, com armazenagem e movimentação de carga geral líquida, prevendo R\$ 22,2 milhões em investimentos.

Ainda não há data prevista. Os seis terminais serão arrendados com prazo máximo de dez anos.

#### OUTROS BLOCOS

O segundo bloco dos pregões tem três locais. O ITG02, em Itaguaí (RJ), é o maior de todos em investimentos: R\$ 3,5 bilhões. O projeto deve incluir quase toda a operação do porto, com o terminal e o canal de acesso. A movimentação é de granel sólido mineral e a concessão de arrendamento é de 35 anos.

Já o terminal POA26 fica



STS08, na zona industrial da Alemoa, ao lado da Petrobras, em Santos, também será leiloadado em 2024

em Porto Alegre (RS), tem investimento de R\$ 29,6 milhões e movimentação de granel sólido, enquanto o VDC04, em Vila do Conde (PA), chega a R\$ 13 milhões para granéis sólidos minerais. Os dois tem pra-

zo máximo de 10 anos. Ainda não há data fechada para os leilões.

No terceiro bloco, são sete terminais. Em Santana (AP), o MCP01 e o MCP03 têm prazo de 25 anos e investimentos de, respectiva-

mente, R\$ 84,6 milhões e R\$ 88,9 milhões. Movimentam granel sólido vegetal.

Em Vila do Conde (PA) são as áreas VDC10 e VDC29. A primeira é para granel sólido mineral e tem valor de R\$ 1,1 bilhão, a

outra é para granel vegetal, com previsão de R\$ 716 milhões. A concessão será de 25 anos para cada.

Em Paranaguá (PR), há delegação de competência para que os leilões dos terminais PAR14 e PAR15, os dois para granéis sólidos vegetais, sejam tocados localmente. Os investimentos alcançam, respectivamente, R\$ 1,2 bilhão e R\$ 656,9 milhões, com concessão de 35 anos para ambos.

Em Fortaleza (CE), o MUC14 é para contêineres, com prazo de 25 anos e R\$ 360,4 milhões em investimentos.

#### EM SANTOS

Outro leilão previsto é do STS08, na Alemoa, em Santos, com investimento de R\$ 491 milhões. O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, garante que o edital será publicado este ano. A delegação de competência permite à APS cuidar do pregão.